

23 MAI 1979



**CENTRO  
NACIONAL  
DE PESQUISA  
DE TRIGO**

RESULTADOS DOS ENSAIOS SUL BRASILEIRO DE  
LINHAGENS DE TRIGO NO RS, EM 1978

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



FOL  
003

RESULTADOS DOS ENSAIOS SUL BRASILEIRO DE  
LINHAGENS DE TRIGO NO RS, EM 1978

João C.S. Moreira<sup>1</sup>

João C. Ignaczak<sup>1</sup>

Milton C. Medeiros<sup>1</sup>

Cantídio N.A. de Sousa<sup>1</sup>

Sérgio R. Dotto<sup>1</sup>

Edar P. Gomes<sup>1</sup>

Visando o lançamento de novas cultivares de trigo para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina a Comissão Sul Brasileira de Trigo, constituída por Instituições de Pesquisa desses Estados, organiza anualmente ensaios uniformes de competição de cultivares de trigo. Em 1978, coube ao Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, preparar os experimentos e os resultados dos Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce e Tardio do RS, que foram executados em 19 e 11 locais, respectivamente. Em virtude de condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da cultura, verificou-se a perda de apenas um experimento nesse ano, por apresentar coeficiente de variação superior a 25%.

Merece destaque neste ano o fato de algumas linhagens terem alcançado rendimento superior a 3.000 kg/ha.

## 1. INTRODUÇÃO

O Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo, serve de informação básica para o lançamento de novas cultivares para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. De acordo com as normas para lançamento de cultivares, vigentes na Comissão Sul Brasileira de Trigo (C.S.B.T), é necessário que o material seja testado nesse ensaio pelo menos em dois anos, além de preencher outras exigências constantes nas referidas normas.

A CSBT é constituída pelas seguintes entidades de pesquisa e que são co-responsáveis pelo lançamento de novas cultivares: Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-EMBRAPA, Instituto de Pesquisas Agronômicas - Secretaria da Agricultura RS, Centro de Experimentação e Pesquisa - FECOTRIGO, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - WFPel, Faculdade de Agronomia - UFRGS e Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária - EMPASC (SC).

<sup>1</sup> Engº Agrº, MS., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo. EMBRAPA, Passo Fundo, RS.

Além dessas entidades constituintes, participa também, dessa Comissão, tanto na inclusão de material para ser testado, como na responsabilidade pela execução de ensaios em dois locais, mas sem direito a voto, a IPB - Comércio de Sementes Ltda.

De acordo com o estabelecido por essa Comissão, em 1978, coube ao Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT) a apresentação dos resultados dos Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo, ao Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO os resultados dos Ensaio Regionais de Linhagens de Trigo e a Secretaria da Agricultura os resultados do Ensaio Estadual de Cultivares de 1978.

Portanto, neste trabalho serão apresentados os resultados dos Ensaio Sul Brasileiros de Linhagens de Trigo Precoces e Tardios de 1978. Estes resultados acrescidos daqueles obtidos nos anos de 1976 e 1977 permitirão saber da conveniência ou não do lançamento de uma nova cultivar.

Além do RS estes ensaios são plantados também em Santa Catarina e Paraná, porém os resultados aí obtidos são apresentados pelas entidades de pesquisa responsáveis pela sua execução.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Os Ensaio Sul Brasileiros, para melhor execução estão divididos em dois grupos, um de linhagens precoces e outro de tardias.

Na Tabela 1 são mostradas as cultivares que participam dos Ensaio Sul Brasileiros de Linhagens de Trigo Precoce e Tardio, seus respectivos cruzamentos e órgão criador.

O esquema experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições, tendo o Ensaio Sul Brasileiro Precoce 27 tratamentos e Tardio 13 tratamentos.

A densidade de semeadura foi de 300 sementes aptas por metro quadrado para o precoce e 250 para o tardio. O tamanho da parcela foi de 5 m<sup>2</sup> (5 filas de 5 m de comprimento e espaçadas de 0,20 m), sendo a área útil de 3 m<sup>2</sup> (3 filas centrais).

Foram estabelecidas três cultivares testemunhas para o ensaio precoce (Jacuí, Nobre e IAS 54) e duas para o ensaio tardio (Cinquentenário e Toropi), e foi combinado que dentre essas se utilizaria como padrão, para efetuar o estudo posterior de lançamento de novas cultivares, aquela testemunha que apresentasse o melhor rendimento na média do Estado. Assim, de acordo com os resultados da rede experimental, foram consideradas como testemunha em 1978 as cultivares Jacuí (precoce) e Cinquentenário (tardia).

A seguir constam os locais de experimentação dos Ensaio Sul Brasileiros, com a respectiva região tritícola e entidade responsável pela instalação do mesmo, de acordo com o planejamento efetuado em abril de 1978, bem como para

cada local, o tipo de ensaio que estava planejado para ser executado.

Região	Local	Entidade Responsável	Ensaio*
I	Vacaria	CNPT	P T
II	Lagoa Vermelha	CNPT	P
	Nova Prata	IPAGRO-SA-RS	P T
III	Cruz Alta	CEP-FECOTRIGO	P T
	Júlio de Castilhos	IPAGRO-SA-RS	P T
	Passo Fundo	CNPT	P T
	Selback	CNPT	P
IV	Ijuí	IPB	P
	Santa Rosa	IPAGRO-SA-RS	P
	Santo Augusto	IPAGRO-SA-RS	P
	São Luiz Gonzaga	CEP-FECOTRIGO	P T
V	Itaquí	CEP-FECOTRIGO	P
	São Borja	IPAGRO-SA-RS	P
VI	Guaíba	UFRGS	P T
VII	Pelotas	UFPe1	P
VIII	Eacruzilhada	IPAGRO-SA-RS	P T
	Piratini	UFPe1	P T
IX	Bagé	IPAGRO-SA-RS	P T
	Herval	IPB	P T

\* P - Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce

T - Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio

Verifica-se, portanto, que os ensaios precoces foram semeados em todas regiões tritícolas, enquanto que os tardios não o foram nas regiões V e VII.

Foi estabelecido por ocasião do planejamento que os ensaios que serviriam de base para o lançamento de novas cultivares, não receberiam tratamento com fungicidas, por não ser esta uma prática generalizada no Estado, recebendo apenas tratamento com inseticida. Por outro lado, seriam repetidos estes mesmos ensaios em quatro locais do RS, onde seria realizado um tratamento completo, ou seja, inseticida mais fungicida e seus resultados utilizados como informação adicional para o lançamento de novas cultivares.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1. Ensaio Sul Brasileiro de Línhas de Prigo Precoce

Nas Tabelas 2 e 3 são mostrados, respectivamente, os resultados em kg/ha e percentagem em relação a Jacuí, de cada cultivar em todos os locais da rede de experimentação estadual, bem como a média por região e a média geral. Consta também, para cada local, a média, o coeficiente de variação e o valor do teste de Tukey a 5 % de probabilidade.

Este ensaio foi executado em 19 locais, de acordo com o planejamento e todos apresentaram coeficiente de variação inferior a 25 %, limite máximo para o aproveitamento de um ensaio.

As regiões I, VI e VII estão representadas por apenas um local de experimentação em cada uma delas, enquanto que as regiões II, V, VIII e IX o são por 2 locais e a região III e IV por 4 locais.

Considerando-se os resultados em valores absolutos vê-se que a testemunha mais produtiva na média geral foi Jacuí (1.876 kg/ha), sendo por isso utilizada como padrão para o cálculo de percentagem (Tabela 3). Nota-se que neste ano as demais testemunhas IAS 54 e Nobre atingiram rendimentos muito bons em relação a Jacuí, ou seja, 92 % e 94 % respectivamente.

É apresentado, a seguir para cada cultivar o número de vezes em que foi estatisticamente superior, inferior, equivalente pelo teste Tukey 5 %, em relação a Jacuí, bem como os locais em que houve superioridade e inferioridade:

Cultivar	Teste Tukey 5 %			Locais superiores/Locais inferiores
	S	I	E	
B 7455	1	1	17	Bagé/Guaíba
B 7509	0	1	18	- /Lagoa Vermelha
B 7510	1	1	17	Bagé/Lagoa Vermelha
B 7511	2	1	16	Itaqui e Guaíba/Lagoa Vermelha
B 7517	1	0	17	Bagé
CEP 745	4	0	15	S. Augusto, Itaqui, Pelotas e Bagé
CEP 7429	1	0	18	Bagé
CEP 74170	1	0	18	Bagé
CEP 74177	1	0	18	Bagé
CEP 7593	3	0	16	Selback, S. Augusto e Guaíba
CEP 7596	4	0	15	Selback, S. Augusto, Itaqui e Bagé
CEP 75155	1	0	18	Bagé
CEP 75234	5	0	14	N.Prata, Selback, S.Augusto, Pelotas e Bagé
CEP 75235	4	0	15	N.Prata, Selback, S.Augusto e Bagé
CEP 75521	1	0	18	Bagé
E 7414	3	0	16	Itaqui, Guaíba e Bagé
E 7434	2	0	17	Selback e S. Augusto

MR 74044	2	0	17	S. Augusto e Bagé
FAT 7392	6	0	13	J.Castilhos, Selback, S.Augusto, Itaqui, Guaíba e Bagé
PEL 72390	1	0	18	Itaqui
PF 72206	1	0	18	Itaqui
PF 72518	2	0	17	Itaqui e Bagé
PF 73226	1	0	18	S. Augusto
PF 74354	3	0	16	Selback, Itaqui e Bagé
IAS 54	0	1	18	- /Selback
NOBRE	1	1	17	Bagé/Lagoa Vermelha

S - Superior

I - Inferior

E - Equivalente

Analisando as Tabelas 2 e 3, verifica-se que para um grande número de linhagens que superaram em valor absoluto, a cultivar Jacuí, nos diferentes locais e na média geral do Estado. Cabe salientar, neste ano, os ensaios de Nova Prata e Passo Fundo onde foram obtidas médias superiores a 2.820 kg/ha.

A linhagem CEP 75234 obteve o mais alto rendimento, com 3.975 kg/ha em Nova Prata. Na média geral do Estado, a linhagem PAT 7392 foi a mais produtiva (2.278 kg/ha) seguida de CEP 75234 (2.230 kg/ha) e PF 74354 (2.218 kg/ha), superando a testemunha Jacuí em 21 %, 19 % e 18 % respectivamente.

Nas Tabelas 4, 5 e 6 são mostrados, respectivamente os dados de peso do hectolitro, peso de mil grãos e altura das cultivares do ensaio, nos locais onde foi efetivada a observação.

Na Tabela 7, aparece a reação à ferrugem do colmo em Bagé, ferrugem da folha em Vacaria, Passo Fundo e Bagé e oídio em Passo Fundo, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce.

### 3.2. Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio

Nas Tabelas 8 e 9 são mostrados, respectivamente, os resultados em kg/ha e porcentagem, em relação a Cinquentenário, de cada cultivar, em todos os locais da rede experimental, bem como, a média por região e média geral. Consta ainda da Tabela 8, o coeficiente de variação, o teste de Tukey a 5 % de probabilidade e a média de cada local.

Este ensaio foi conduzido em 11 locais no RS, de acordo com o planejamento. O experimento de Herval não foi incluído na média geral do Estado por apresentar coeficiente de variação superior a 25 %. Portanto, a média geral está representada por dez locais, o que dá um aproveitamento de 91 %.

Considerando os experimentos aproveitados, verifica-se que as regiões I, II, IV, VI e IX estão apresentadas por apenas um local de experimentação cada uma, a região VIII, por dois locais e a região III por três locais.

Das cultivares usadas como testemunhas, Cinquentenário e Toropi, a mais

MR 74044	2	0	17	S. Augusto e Bagé
PAT 7392	6	0	13	J. Castilhos, Selback, S. Augusto, Itaqui, Guaíba e Bagé
PEL 72390	1	0	18	Itaqui
PF 72206	1	0	18	Itaqui
PF 72518	2	0	17	Itaqui e Bagé
PF 73226	1	0	18	S. Augusto
PF 74354	3	0	16	Selback, Itaqui e Bagé
IAS 54	0	1	18	- /Selback
NOBRE	1	1	17	Bagé/Lagoa Vermelha

S - Superior

I - Inferior

E - Equivalente

Analisando as Tabelas 2 e 3, verifica-se que para um grande número de linhagens que superaram em valor absoluto, a cultivar Jacuí, nos diferentes locais e na média geral do Estado. Cabe salientar, neste ano, os ensaios de Nova Prata e Passo Fundo onde foram obtidas médias superiores a 2.820 kg/ha.

A linhagem CEP 75234 obteve o mais alto rendimento, com 3.975 kg/ha em Nova Prata. Na média geral do Estado, a linhagem PAT 7392 foi a mais produtiva (2.278 kg/ha) seguida de CEP 75234 (2.230 kg/ha) e PF 74354 (2.218 kg/ha), superando a testemunha Jacuí em 21 %, 19 % e 18 % respectivamente.

Nas Tabelas 4, 5 e 6 são mostrados, respectivamente os dados de peso do hectolitro, peso de mil grãos e altura das cultivares do ensaio, nos locais onde foi efetivada a observação.

Na Tabela 7, aparece a reação à ferrugem do colmo em Bagé, ferrugem da folha em Vacaria, Passo Fundo e Bagé e oídio em Passo Fundo, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce.

### 3.2. Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio

Nas Tabelas 8 e 9 são mostrados, respectivamente, os resultados em kg/ha e percentagem, em relação a Cinquentenário, de cada cultivar, em todos os locais da rede experimental, bem como, a média por região e média geral. Consta ainda da Tabela 8, o coeficiente de variação, o teste de Tukey a 5 % de probabilidade e a média de cada local.

Este ensaio foi conduzido em 11 locais no RS, de acordo com o planejamento. O experimento de Herval não foi incluído na média geral do Estado por apresentar coeficiente de variação superior a 25 %. Portanto, a média geral está representada por dez locais, o que dá um aproveitamento de 91 %.

Considerando os experimentos aproveitados, verifica-se que as regiões I, II, IV, VI e IX estão apresentadas por apenas um local de experimentação cada uma, a região VIII, por dois locais e a região III por três locais.

Das cultivares usadas como testemunhas, Cinquentenário e Toropi, a mais



produtiva, em valor absoluto, na média geral, foi a primeira com 1.577 kg/ha e, por isso, utilizada como padrão para as comparações.

A seguir é apresentado de cada cultivar o número de vezes em que foi superior, inferior e equivalente estatisticamente, pelo teste de Tukey 5 %, em relação a Cinquentenário, bem como os locais em que foi superior e inferior.

Cultivar	Teste Tukey 5 %			Locais superiores/Locais inferiores
	S	I	E	
Encruzilhada	0	2	8	- /Passo Fundo, Bagé
Herval	0	0	10	
Hulha Negra	0	0	10	
MR 74507	0	1	9	- /Piratini
PEL 73101	0	0	10	
PEL 73157	0	1	9	- /Passo Fundo
PEL 73538	1	1	8	S.L. Gonzaga/Passo Fundo
PEL 74043	2	0	8	J.Castilhos, Guaíba
PEL 74142	1	1	8	Guaíba/Bagé
PEL 74238	0	2	8	- /Passo Fundo e Bagé
SEL. TIFTON 72.59	6	0	4	N.Prata, C.Alta, J.Castilhos, S.L. Gonzaga, Guaíba, Bagé e Encruzilhada.
TOROPI	0	2	8	- /Passo Fundo, Bagé

S - Superior

I - Inferior

E - Equivalente

Examinando as Tabelas 8 e 9, verifica-se que nos diferentes locais, houve de um modo geral, um número relativamente grande de cultivares que superaram a Cinquentenário em mais de 5 %. Sendo que na média geral do Estado, a cultivar Sel. Tifton 72-59 foi a mais produtiva (2.315 kg/ha), superando a testemunha em 49 %.

Nas Tabelas 10, 11 e 12, são mostrados, respectivamente, os dados de peso do hectolitro, peso de mil grãos e altura das cultivares deste ensaio, nos locais onde foram efetuadas as observações.

Na Tabela 13, aparece a reação à ferrugem do colmo em Bagé, ferrugem da folha em Vacaria, Passo Fundo e Bagé e oídio em Passo Fundo, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio.

Tabela 1. Cruzamento das cultivares incluídas nos Ensaios Sul Brasileiros de Trigo Precoce e Tardio, do RS, em 1978

Cultivar	Ensaio	Cruzamento	Órgão Criador*
B 7455	SBP	B4/B9	IPAGRO-SA
B 7509	SBP	IAS 50/E 11	IPAGRO-SA
B 7510	SBP	IAS 50/E 11	IPAGRO-SA
B 7511	SBP	IAS 50/E 11	IPAGRO-SA
B 7517	SBP	B 20//SON 64/KL REND	IPAGRO-SA
CEP 745	SBP	SA 3423/IAS 59	CEP-FECOTRIGO
CEP 7429	SBP	AMZ "S"/J 14710.69	CEP-FECOTRIGO
CEP 74170	SBP	AMZ "S"/J 14710.69	CEP-FECOTRIGO
CEP 74177	SBP	PATO B/C 371.67	CEP-FECOTRIGO
CEP 7593	SBP	IAS 51/IAS 20//ND 81/3/CG	CEP-FECOTRIGO
CEP 7596	SBP	S 55//TZPP/SON 64	CEP-FECOTRIGO
CEP 75155	SBP	AMZ "S"/J 14710.69	CEP-FECOTRIGO
CEP 75234	SBP	PFN/CIANO "S"//S 67	CEP-FECOTRIGO
CEP 75235	SBP	PFN/CIANO "S"//S 67	CEP-FECOTRIGO
CEP 75521	SBP	PAT 3/PAT 14	CEP-FECOTRIGO
CINQUENTENÁRIO	SBT	TIMSTEIN//35/EGYPT NA 101	IPAGRO-SA
E 7414	SBP	IAS 20*2/INIA 66	IPAGRO-SA
E 7434	SBP	IAS 20/INIA 66	IPAGRO-SA
ENCRUZILHADA	SBT	FORTALEZA/KF	IPAGRO-SA
HERVAL	SBT	PF 11.1000.62/SUPER X	IPB-MR
HULHA NEGRA	SBT	TOROPI/MAGNIF H.G.//KL IMP	IPAGRO-SA
IAS 54	SBP	IAS 16/4/MOR 10B17/YAQUI 53//YAQUI 50/3/YT 54B	IPEAS-MA
JACUÍ	SBP	S 8/TOROPI	IPAGRO-SA
HR 74044	SBP	-	IPB-MR
MR 74507	SBT	-	IPB-MR
NOBRE	SBP	COLOTANA 295.52//COLOTANA 824/YT 54	IPAGRO-SA
PAT 7392	SBP	J 12326.67/IAS 55	IPAGRO-SA; FE COTRIGO
PEL 72390	SBP	IAS 20/8685//IAS 20/TOKAI 66	IPEAS-MA; CNPT; UFPEL
PEL 73101	SBT	TOROPI/NROZU	IPEAS-MA; CNPT; UFPEL
PEL 73157	SBT	IAS 20/TOROPI	IPEAS-MA; CNPT; UFPEL
PEL 73538	SBT	IAS 20/TOROPI	IPEAS-MA; CNPT; UFPEL
PEL 74043	SBT	TRIUMPH/ <i>Triticum aegilops</i> //S 40	IPEAS-MA; CNPT; UFPEL
PEL 74142	SBT	-	IPEAS-MA; CNPT; UFPEL
PEL 74238	SBT	IAS 20/TOROPI	IPEAS-MA; CNPT; UFPEL
PF 72206	SBP	IAS 20/TOROPI	CNPT; IPEAS-MA
PF 72518	SBP	IAS 50/4/IAS 46/3/4*VS//E 101/T	CNPT; IPEAS-MA
PF 73226	SBP	IAS 20*3/SIN GAMA	CNPT; IPEAS-MA
PF 74354	SBP	IAS 59//IAS 52/GASTA	CNPT; IPEAS-MA
SEL. TIFTON 72.59	SBT	TRANSFER/WHEAT RYE//FW 815-2	IPAGRO-SA
TOROPI	SBT	PETIBLANCO 8//FN 1971.37/QUADERNA A	IPAGRO-SA

\* CEP-FECOTRIGO = Centro de Experimentação e Pesquisa - FECOTRIGO  
 CNPT = Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - EMBRAPA  
 IPAGRO-SA = Instituto de Pesquisa Agropecuária - Secretaria da Agricultura do RS.  
 IPEAS-MA = Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Sul - Ministério da Agricultura  
 UFPEL = Universidade Federal de Pelotas  
 SBP = Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce  
 SBT = Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio

Tabela 2. Resultados em kg/ha, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce, do RS, em 1978

Cultivar	Região I		II		III					IV					
	Local	Vacaria (Média)	Lagoa Vermelha	Nova Prata	Média	C. Alta	J.Castilhos	P.Fundo	Selback	Média	Ijuí	S.L.Gonzaga	Sta.Rosa	Sto.Augusto	Média
	Plantio	5.7.78	22.6.78	5.7.78		12.6.78	15.6.78	14.6.78	18.6.78		-	-	9.6.78	16.6.78	
B 7455		2345	2351	2275	2313	1192	2374	2714	2251	2133	1583	1487*	1075	1912	1514
B 7509		2296	1897	2475	2186	1317	2370	2881	2112	2170	1422	1345	1017	1662	1362
B 7510		2608	1635	2625	2130	609*	2639	2618	2381	2062	1477	1477	1042	1612	1402
B 7511		2805	1832	2917	2374	1309	2685	2641	2652	2322	1516	1483	1092	1483	1394
B 7517		1980	2540	2925	2732	1147	1901	2432	2510	1998	1572	1097	925	1754	1337
CEP 745		2261*	2948	3016	2982	682	2248	3115	2471	2129	2123	1022	1108	2233	1622
CEP 7429		2253	2208	2466	2337	1084	2032	2735	2011	1966	1756	1169	742	1612	1320
CEP 74170		2359	2091	2691	2391	1260	2378	2607	2196	2110	1763	1348	1117	2000	1557
CEP 74177		2184	2408	2758	2583	1780	2021	2775	2612	2297	1621	1411	733	1925	1422
CEP 7593		2436	2719	3300	3010	1292	2852	3036	2952	2533	1826	1463	1217	2241	1687
CEP 7596		2259	2676	3466	3071	1714	2551	3039	2921	2556	1456	1331*	1008	2079	1468
CEP 75155		1948	2331	2341	2336	1049	1887	2453	1973	1840	1820	817	883	1796	1329
CEP 75234		2278	3146	3975	3560	691*	2608	3112	3141	2388	2080*	1222*	1142	2479	1731
CEP 75235		2486*	3056	3775	3416	-	2123	3066	3160	2783	1793	889	1008	2471	1540
CEP 75521		1909	2290	3216	2753	1142	2626	2927	2514	2302	1696	1181*	1142	1933	1488
E 7414		2373	2215	2208	2212	1422	2785	2726	2576	2377	1611	1386	1150	1691	1460
E 7434		2539	2821	2883	2852	1571	2587	3045	2902	2526	1861	1639	1108	2141	1687
MR 74044		1901	2914	2800	2857	1229	2243	2946	2231	2162	1731	1192	875	2041	1460
PAT 7392		2089	2589	3266	2928	1831	3007	2719	3209	2692	2106	1432	1175	2029	1686
PEL 72390		2541	2582	2866	2724	1235	2646	3023	2611	2379	2304*	1458	1075	1696	1633
Pf 72206		2608	2156	2500	2328	1442	2484	2681	2560	2292	1741	1587	833	1754	1479
PF 72518		2696*	2621	3133	2877	1470	2660	2797	2766	2423	1647	1692	1042	2012	1598
PF 73226		2358	2773*	2733	2753	1402	2751	3066	2842	2515	1718	1699	967	2329	1678
PF 74354		2713	2688	2841	2764	1853	2527	3128	3171	2670	1911	1817	1033	2000	1690
IAS 54		1791	2451	2141	2296	1123*	2179	2623	1683	1902	1308	1452	825	1754	1335
JACUI		2511	2584	2691	2638	1383	2121	2564	2383	2113	1616	1568	783	1642	1402
NOBRE		2442	1906	1958	1932	1036	2362	2376	2572	2086	1522	1333*	983	1583	1355
Média		2332	2460	2824	2642	1279	2431	2809	2569	2272	1725	1370	1004	1921	1505
CV %		15,3	8,9	10,4		23,2	11,0	8,4	7,3		18,5	21,8	23,9	7,1	
Tukey 5 %		1141	592	802		807	733	648	512		872	801	657	375	

\* Com parcela perdida.

continuação Tabela 2

Cultivar	Região		V		VI	VII	VIII			IX		Média	
	Local	São Borja	Itaqui	Média	Guaiíba (Média)	Pelotas (Média)	Encruzilhada	Piratini	Média	Bagé	Nerval	Média	Geral
	Plantio	23.5.78	21.6.78		5.7.78	-	22.6.78	-		22.6.78	-		
B 7455		1809	1972	1890	1000	1096	1587	1583	1585	2908	942	1925	1813
B 7509		1959	1987	1973	2291	1167	1601	1961	1781	1979	1015	1497	1829
B 7510		1975	2075	2025	1766	1342	2000	2137	2068	2762	1529	2146	1911
B 7511		2550	2571	2560	2691	1862	1987	2046	2016	2075	946	1510	2060
B 7517		1457	1442	1450	2000	1650	2221	2008	2114	3097	1386	2242	1897
CEP 745		1881	2148	2014	1841	2058	2611	2025	2318	2591	929	1760	2069
CEP 7429		1987	1225	1606	2016	1437	1854	1475	1664	2516	1051	1784	1770
CEP 74170		1766	1432	1599	2041	1816	1657	1654	1656	2646	926	1786	1881
CEP 74177		1176	1723	1450	2325	1283	2011	2146	2078	2441	966	1704	1910
CEP 7593		2111	2070	2090	2616	1750	1949	2250	2100	2023	934	1478	2160
CEP 7596		1371	2229	1800	2408	1862	2125	2471	2298	2904	750	1827	2138
CEP 75155		1468	1164	1316	1850	1421	1725	1562	1644	2412	1186	1799	1689
CEP 75234		1558	1820	1689	2291	2183	2966	2108	2537	2741	829	1785	2230
CEP 75235		1251	1699	1475	2416	1567	2591	2283	2437	2458	897	1678	2166
CEP 75521		2076	2026	2051	2275	1167	1708	2129	1918	2296	780	1538	1949
E 7414		2530	2160	2345	2591	1726*	1833	2171	2002	2496	354	1425	2000
E 7434		2166	1916	2041	2091	1546	2475	1783	2129	1746	628	1187	2076
MR 74044		1681	1474	1578	1991	1087	1733	2191	1962	2346	1295	1820	1890
PAT 7392		2221	2183	2202	2866	1671	2500	2508	2504	2758	1119	1938	2278
PEL 72390		1791	2300	2046	2491	1650	2600	2516	2558	2200	1467	1834	2161
PF 72206		1726	2330	2028	2208	1271	1991	1837	1914	2091	1470	1780	1962
PF 72518		1919	2300	2110	1658	1721	2191	2300	2246	2316	1339	1828	2120
PF 73226		2171	1967	2069	2133	1179	2596	1704	2150	1850	1377	1614	2085
PF 74354		2287	2515	2401	2191	1496	2125	2004	2064	2312	1531	1922	2218
IAS 54		2013	1848	1930	2208	1246	1537	1975	1756	1929	879	1404	1735
JACUI		1640	1653	1646	1958	1337	2283	1862	2072	1808	1265	1536	1876
NOBRE		1654	2031	1842	1808	1300	1587	1808	1698	2308	934	1621	1763
Média		1859	1936	1898	2149	1514	2076	2018	2047	2371	1064	1718	1985
CV %		19,5	9,3		9,9	16,3	15,3	15,2		6,9	24,8		
Tukey 5 %		996	493		584	678	870	840		446	722		

Tabela 3. Resultados em percentagem (%), em relação a Jacuí, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce, do RS, em 1978

Cultivar	Região I		II			III				IV					
	Local	Vacaria (Média)	L. Vermelha	N.Prata	Média	C. Alta	J.Castilhos	P.Fundo	Selback	Média	Ijuí	S.L.Gonzaga	Sta.Rosa	Sto.Augusto	Média
B 7455		93	91	85	88	86	112	106	94	101	98	95	137	116	108
B 7509		91	73	92	83	95	112	112	89	103	89	86	130	101	97
B 7510		104	63	98	81	44	124	102	100	98	91	94	133	98	100
B 7511		112	71	108	90	95	127	103	111	110	94	95	139	90	99
B 7517		79	98	109	104	83	90	95	105	95	97	70	118	107	95
CEP 745		90	114	112	113	49	106	121	104	101	131	65	142	136	116
CEP 7429		90	85	92	89	78	96	107	84	93	109	75	95	98	94
CEP 74170		94	81	100	91	91	112	102	92	100	109	86	143	122	111
CEP 74177		87	93	102	98	129	95	108	110	109	100	90	94	117	101
CEP 7593		97	105	123	114	93	134	118	124	120	113	93	155	136	120
CEP 7596		90	104	129	116	124	120	119	123	121	90	85	129	127	105
CEP 75155		78	90	87	89	76	89	96	83	87	113	52	113	109	95
CEP 75234		91	122	148	135	50	123	121	132	113	129	78	146	151	123
CEP 75235		99	118	140	129	-	100	120	133	132	111	57	129	150	110
CEP 75521		76	89	120	104	83	124	114	105	109	105	75	146	118	106
E 7414		95	86	82	84	103	131	106	108	112	100	88	147	103	104
E 7434		101	109	107	108	114	122	119	122	120	115	105	142	130	120
MR 74044		76	113	104	108	89	106	115	94	102	107	76	112	124	104
PAT 7392		83	100	121	111	132	142	106	135	127	130	91	150	124	120
PEL 72390		101	100	107	103	89	125	118	110	113	143	93	137	103	116
PF 72206		104	83	93	88	104	117	105	107	108	108	101	106	107	105
PF 72518		107	101	116	109	106	125	109	116	115	102	108	133	123	114
PF 73226		94	107	102	104	101	130	120	119	119	106	108	123	142	120
PF 74354		108	104	106	105	134	119	122	133	126	118	116	132	122	121
IAS 54		71	95	80	87	81	103	102	71	90	81	93	105	107	95
JACUÍ		2511	2584	2691	2638	1383	2121	2564	2383	2113	1616	1568	783	1642	1402
NOBRE		97	74	73	73	75	111	93	108	99	94	85	126	96	97
Média				105	100	92	115	110	108	108	107	87	128	117	107

/nrp

continuação Tabela 3

Cultivar	Região			VI Guaíba (Média)	VII Pelotas (Média)	VIII			IX			Média Geral	
	Local	São Borja	Itaqui			Média	Encruzilhada	Piratini	Média	Bagé	Herval		Média
B 7455		110	119	115	51	82	70	85	76	161	74	125	97
B 7509		119	120	120	117	87	70	105	86	109	80	97	97
B 7510		120	126	123	90	100	88	115	100	153	121	140	102
B 7511		155	156	156	137	139	87	110	97	115	75	98	110
B 7517		89	87	88	102	123	97	108	102	171	110	146	101
CEP 745		115	130	122	94	154	114	109	112	143	73	115	110
CEP 7429		121	74	98	103	107	81	79	80	139	83	116	94
CEP 74170		108	87	97	104	136	73	89	80	146	73	116	100
CEP 74177		72	104	88	119	96	88	115	100	135	76	111	102
CEP 7593		129	125	127	134	131	85	121	101	112	74	96	115
CEP 7596		84	135	109	123	139	93	133	111	161	59	119	114
CEP 75155		90	70	80	94	106	76	84	79	133	94	117	90
CEP 75234		95	110	103	117	163	130	113	122	152	66	116	119
CEP 75235		76	103	90	123	119	113	123	118	136	71	109	115
CEP 75521		127	123	125	116	87	75	114	93	127	62	100	104
E 7414		154	131	142	132	129	80	117	97	138	28	93	107
E 7434		132	116	124	107	116	108	96	103	97	50	77	111
MR 74044		102	89	96	102	81	76	118	95	130	102	118	101
PAT 7392		135	132	134	146	125	110	135	121	153	88	126	121
PEL 72390		109	139	124	127	123	114	135	123	122	116	119	115
PF 72206		105	141	123	113	95	87	99	92	116	116	116	105
PF 72518		117	139	128	85	129	96	124	108	128	106	119	113
PF 73226		132	119	126	109	88	114	92	104	102	109	105	111
PF 74354		139	152	146	112	112	93	108	100	128	121	125	118
IAS 54		123	112	117	113	93	67	106	85	107	69	91	92
JACUI		1640	1653	1646	1958	1337	2283	1862	2072	1808	1265	1536	1876
NOBRE		101	123	112	92	97	70	97	82	128	74	106	94
Média		113	117	115	110	113	91	108	99	131	84	112	106

Tabela 4. Valores de peso do hectolitro (kg/Hl) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoces, do RS, em 1978

Cultivar	Local Vaca- ria	Lagoa Verme- lha	Nova Prata	Cruz Alta	Júlio Casti- lhos	Passo Fundo	Sel- bach	Ijuí	S.L. Gonza- ga	Santo Augus- to	São Borja	Itaqui	Guaíba	Encru- zilha- da	Bagé	Herval
B 7455	75,90	75,00	71,40	70,75	79,00	79,97	71,20	75,45	72,30	72,00	78,35	72,95	70,80	77,90	77,20	74,75
B 7509	81,25	79,90	76,56	68,25	80,30	79,18	75,65	78,15	74,30	74,00	73,20	76,10	81,60	80,60	78,40	76,80
B 7510	79,70	75,45	76,10	69,15	79,90	80,58	75,45	75,90	74,75	78,00	78,35	74,55	78,40	81,25	77,60	78,15
B 7511	80,60	76,55	76,55	72,10	80,15	80,71	75,20	78,15	75,90	79,00	79,90	75,20	80,80	80,30	78,60	76,55
B 7517	75,45	75,90	73,65	69,40	78,35	79,12	72,75	73,40	70,30	< 66	76,35	70,50	76,00	78,60	78,20	77,00
CEP 745	79,00	76,80	77,25	70,95	81,05	80,08	74,30	77,45	71,85	77,00	78,15	70,85	75,60	80,80	79,00	75,90
CEP 7429	77,25	76,10	72,30	70,30	78,60	78,23	72,50	77,25	74,55	76,00	70,30	74,30	77,60	79,70	78,30	74,55
CEP 74170	79,00	77,00	75,90	72,50	81,25	78,07	75,45	78,80	75,45	77,00	71,65	75,65	79,20	78,60	78,40	75,65
CEP 74177	77,90	76,80	76,35	74,55	80,80	81,43	74,75	77,25	74,30	75,00	77,00	74,30	79,30	80,60	77,60	76,35
CEP 7593	76,80	76,35	75,90	71,85	79,90	79,33	73,65	74,55	73,65	80,00	78,35	71,85	78,80	81,50	77,40	75,90
CEP 7596	77,25	75,45	75,90	71,65	79,90	78,90	72,30	75,65	72,50	77,00	76,80	72,30	75,00	78,60	75,80	74,55
CEP 75155	72,95	76,35	73,65	73,40	79,00	79,96	72,30	77,90	73,20	76,00	72,30	74,30	76,00	79,45	78,50	75,90
CEP 75234	78,80	75,65	75,90	68,70	79,90	79,90	72,75	75,00	69,85	77,00	74,55	69,40	81,60	80,80	75,20	73,20
CEP 75235	75,45	75,00	75,00	-	78,80	78,97	72,50	74,75	66,90	78,00	73,65	69,40	75,60	79,90	75,70	73,10
CEP 75521	76,35	74,55	74,40	69,85	78,35	78,20	70,30	74,55	70,95	72,00	76,35	71,40	76,80	79,00	74,90	74,30
E 7414	79,70	72,95	71,40	68,70	77,90	79,22	69,60	75,65	74,55	74,00	77,70	73,40	76,80	75,90	74,60	74,75
E 7434	79,00	76,10	73,20	69,40	80,35	79,46	72,75	75,45	72,50	79,00	75,90	72,10	77,20	79,25	75,40	73,65
MR 74044	74,75	76,55	68,70	64,45	77,25	75,85	67,15	74,75	68,05	72,00	69,40	72,95	76,00	79,45	73,20	75,00
PAT 7392	80,60	79,45	75,90	74,10	81,70	78,47	75,20	77,70	74,75	78,00	73,85	76,80	81,20	80,80	79,60	78,35
PEL 72390	79,25	78,15	75,45	68,50	78,80	77,35	73,20	75,65	70,95	70,00	75,65	73,85	80,80	80,15	78,00	76,10
PF 72206	75,65	76,55	72,10	72,10	78,15	78,02	73,65	75,65	72,50	75,00	75,45	73,20	76,00	78,60	77,20	76,10
PF 72518	80,60	79,25	77,00	71,40	80,15	79,85	73,65	77,00	74,55	75,00	72,30	77,45	72,40	80,15	79,60	78,80
PF 73226	76,80	76,55	74,10	68,25	79,90	79,35	73,65	75,65	72,30	78,00	76,80	73,85	75,20	78,15	78,00	76,55
PF 74354	76,35	75,45	73,20	68,70	77,70	78,68	71,65	74,10	73,20	77,00	76,35	71,65	74,00	77,70	76,00	76,80
IAS 54	72,10	73,40	66,00	65,35	77,70	78,86	65,56	70,50	67,80	72,00	75,20	70,50	74,80	74,55	75,40	73,40
JACUÍ	77,25	77,25	72,75	70,30	75,65	77,12	72,30	75,90	73,20	74,00	70,75	74,10	77,20	78,15	78,00	75,00
NOBRE	75,90	74,75	72,75	72,10	79,90	80,47	74,55	75,00	72,10	74,00	77,90	72,10	75,20	77,25	76,40	73,20

Tabela 5. Valores de peso de mil grãos (g) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoces, do RS, em 1978

Local Cultivar	Vacaria	Lagoa Verme lha	Nova Prata	Júlio Casti lhos	Passo Fundo	Selbach	Ijuí	Şanto Augus to	São Borja	Itaqui	Guaíba	Encru zilha da	Bagé	Herval
	B 7455	36,4	35,2	30,3	35,3	35,4	30,0	32,0	28,5	32,0	33,6	31,2	35,6	35,6
B 7509	40,8	38,4	33,7	40,5	41,1	31,2	36,0	34,0	38,5	38,8	43,3	40,8	34,2	36,0
B 7510	39,2	32,4	33,0	38,6	39,4	34,0	32,0	30,0	37,9	36,8	37,0	40,7	35,7	33,0
B 7511	39,6	32,0	32,3	39,8	41,2	31,6	32,0	34,5	40,0	40,1	39,8	36,3	36,0	32,0
B 7517	30,4	32,4	27,8	28,2	32,4	28,4	30,0	26,5	32,1	26,0	33,7	36,0	32,1	34,0
CEP 745	36,8	39,2	36,9	35,1	34,9	31,2	30,0	29,5	32,3	23,5	32,8	35,7	35,7	32,0
CEP 7429	34,0	33,6	31,3	36,1	37,0	31,6	34,0	30,0	34,0	29,6	36,7	33,4	34,0	33,0
CEP 74170	35,6	34,0	32,5	37,4	38,0	31,2	36,0	32,0	36,5	32,5	38,2	33,8	35,2	34,0
CEP 74177	34,8	34,0	32,1	35,8	35,6	31,6	32,0	31,0	34,2	39,9	40,3	39,0	35,5	32,0
CEP 7593	42,0	40,0	38,9	41,3	41,4	37,2	36,0	41,5	40,6	37,2	41,3	37,1	41,5	36,0
CEP 7596	28,8	30,0	28,4	39,2	30,2	24,4	28,0	26,5	27,3	27,0	26,4	31,0	28,5	28,0
CEP 75155	32,0	35,2	32,4	35,6	36,6	31,6	32,0	31,5	35,2	30,5	38,0	35,7	35,2	32,0
CEP 75234	36,4	37,6	34,1	34,1	35,6	31,6	32,0	30,5	30,4	28,9	38,0	33,5	33,1	32,0
CEP 75235	35,2	34,4	32,4	32,9	34,4	31,6	32,0	29,0	28,6	28,6	33,7	34,4	33,6	32,0
CEP 75521	36,4	35,6	34,4	35,0	37,1	30,8	32,0	33,5	35,9	33,6	35,1	36,0	35,2	34,0
E 7414	33,6	28,0	24,6	32,3	32,1	25,6	30,0	29,0	33,1	30,5	34,7	30,0	30,4	28,0
E 7434	36,0	34,4	29,0	32,5	35,8	29,6	34,0	20,5	33,5	30,3	33,8	31,5	31,6	32,0
MR 74044	32,4	36,6	24,3	28,4	29,8	22,0	28,0	26,5	28,1	28,6	29,8	27,5	28,2	34,0
PAT 7392	34,4	35,2	33,0	35,2	34,8	32,4	30,0	28,5	33,2	23,8	37,7	35,6	36,6	34,0
PEL 72390	34,4	35,6	30,9	32,1	34,0	29,6	34,0	26,0	31,2	28,3	38,6	36,4	31,0	34,0
PF 72206	38,0	36,0	33,3	36,6	38,5	30,8	36,0	31,5	34,7	35,7	38,2	38,8	36,2	36,0
PF 72518	40,8	37,6	44,2	36,4	35,4	30,8	32,0	30,5	33,3	35,6	31,0	37,5	33,0	36,0
PF 73226	40,0	38,0	35,0	37,2	37,8	33,6	36,0	35,0	36,7	36,4	37,4	36,3	35,0	36,0
PF 74354	39,2	36,4	34,5	33,9	38,0	33,6	32,0	33,5	36,7	35,5	35,3	38,2	36,5	38,0
IAS 54	31,2	29,6	24,1	29,3	33,2	23,2	24,0	29,0	29,8	31,2	31,7	28,0	29,9	30,0
JACUÍ	39,6	38,0	35,6	36,8	37,4	32,8	34,0	35,5	35,2	31,2	39,6	35,1	36,6	36,0
NOBRE	38,8	40,0	31,1	35,5	39,0	36,4	32,0	35,0	36,6	37,5	39,8	37,5	39,5	35,0



Tabela 6. Valores de altura (cm) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce, do RS, em 1978

Cultivar \ Local	Passo Fundo	Guaíba	São Borja	Itaquí	Bagé
B 7455	100	110	115	85	114
B 7509	100	115	100	105	104
B 7510	105	120	105	110	103
B 7511	100	115	105	110	106
B 7517	85	97	90	85	97
CEP 745	105	113	100	110	96
CEP 7429	100	105	95	100	106
CEP 74170	105	115	95	100	96
CEP 74177	95	120	95	95	103
CEP 7593	105	115	110	110	110
CEP 7596	95	115	95	100	96
CEP 75155	100	105	95	95	105
CEP 75234	105	120	110	105	110
CEP 75235	100	107	100	100	100
CEP 75521	105	113	115	105	98
E 7414	90	90	90	90	93
E 7434	90	102	95	95	95
MR 74044	85	90	95	85	85
PAT 7392	100	112	110	110	100
PEL 72390	105	110	95	110	107
PF 72206	105	117	115	115	103
PF 72518	110	120	110	110	109
PF 73226	110	126	115	110	107
PF 74354	100	112	105	115	97
IAS 54	95	110	95	95	96
Jacuí	110	115	110	110	116
Nobre	110	118	110	115	114

Tabela 7. Reação à ferrugem do colmo, ferrugem da folha e oídio das cultivares de trigo do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoces, do RS, em 1978.

Cultivar	Ferrugem do colmo Bage	Ferrugem da folha			Oídio P. Fundo**
		Vacaria*	P. Fundo*	Bagé	
B 7455	5MR	30S	S	30 S	3
B 7509	70MS	20S-30S	S	40 S	3
B 7510	10MS	5S-10S, 40S	S	10MR	5
B 7511	40 S	30S	S	35 S	2
B 7517	10MR	R	R	15MS	1
CEP 745	15MS	0, TS	R	15MS	8
CEP 7429	15MR	R	R	15MS	8
CEP 74170	10MR	R	R	10MR	6
CEP 74177	20 S	TS-15S	-	30 S	3
CEP 7593	10MR	15MS-15S	S	30 S	3
CEP 7596	10MR	R	-	5MR	1
CEP 75155	15MS	70AR	R	15MS	3
CEP 75234	70 S	R	-	30 S	2
CEP 75235	30 S	R	-	40 S	3
CEP 75521	20 S	40 S	S	30 S	3
E 7414	30 S	50 S	S	20 S	6
E 7434	40 S	60 S	50 S	30 S	8
MR 74044	tr	40 S	50 S	60 S	3
PAT 7392	30 S	R	R	30MS	6
PEL 72390	tr	TMS	S S	10MR	8
PF 72206	5MR	5MS-5S	S	40 S	8
PF 72518	10MR	5R	-	15MS	4
PF 73226	5MR	-	-	15MS	3
PF 74354	10MR	TMS	-	10MR	6
IAS 54	60 S	60 S	70 S	30 S	8
JACUÍ	10MR	5MS	TS-10S	20 S	6
NOBRE	15MS	50 S	40 S	20 S	8

\* Avaliação feita pela Pesq. Amarilis L. Barcellos

\*\* Avaliação feita pela Pesq. Walesca I. Linhares

Notas: - Ferrugem do colmo e folha: Escala de Cobb modificada.

- Oídio: 0 (0 %); 1 (1 a 5 %); 2 (10 a 15 %); 3 (20 %); 4 (30 %); 5 (40 %); 6 (50 %); 7 (60 %); 8 (70 %); 9 (90 %).

Reação I (0); R (1); MR (2, 3, 4); MS (5, 6, 7); S (8); AS (9).

Tabela 8. Resultados em kg/ha das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio, do RS, em 1978

Cultivar	Região I		Região II		Região III			Região IV	Região VI	Região VIII			Região IX		Média Geral	
	Local	Vacaria (Média)	N.Prata (Média)	Cruz Alta	J.Castilhos	P.Fundo	Média	S.L. Gonzaga (Média)	Guaiaba (Média)	Encruzilhada	Piratini	Média	Bagé	Herval		Média
	Plantio	6.7.78	5.7.78	24.5.78	26.5.78	13.6.78		-	13.6.78	14.6.78	-		17.6.78	-		
Quinquentenário		2201	1916	745	1690*	2236	1557	651	1000	1475	1954	1714	1904	626	1904	1577
Encruzilhada		1950	1958	808	1312	1660	1260	629	1017	1725	2016	1870	1437	885	1437	1437
Herval		1745	1875	507*	1702	2394	1534	400	983	1217	1733	1475	1766	1167	1766	1437
Alfa Negra		1449	2375	864	1709	2384	1652	647	1325	1142	1825	1484	2302	719	2302	1600
BR 74507		1312	1558	278*	1391*	2329	1333	412*	700	986	1217	1102	1600	935	1600	1177
Del 73101		2107	2550	932	1481	2212	1542	839	992	1654	1741	1698	1908	1301	1908	2644
Del 73157		1650	2500	1095	1879	1730	1568	796	1025	1492	2279	1886	1492	763	1492	1599
Del 73538		2086	2650	1016	1741	1703	1487	911	1292	1558	2062	1810	1483	797	1483	1650
Del 74043		1951	2466	325	2766	2231	1774	735*	1850	1933	1500	1716	2150	1131	2150	1799
Del 74142		2676	2558	1112	1931	1809	1617	872	1442	2612	2221	1916	1433	1113	1433	1766
Del 74238		1910	2591	1210	1690	1688	1529	872	1017	1442	2241	1842	1304	870	1304	1599
Del Tifton 72.59		2620	3183	1622	2724	2387	2244	1342	2291	2300	2383	2342	2296	1467	2296	2311
Protopi		1875	2116	843	1484*	1761	1363	609	1092	1533	1729	1631	1375	918	1375	1444
Média		2009	2282	906	1817	2064	1596	813	1293	1551	1872	1712	1717	979	1717	1622
V Z		19,4	13,7	23,1	17,2	8,8		12,4	13,5	20,1	15,3		10,7	31,9		
Key 5 Z		982	768	527	794	456		255	415	787	722		463	787		

\* Com parcela perdida

Tabela 9. Resultados em percentagem (%) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio, do RS, em 1978

Cultivar	Local	Região													Média Geral	
		I	II		III		IV		VI	VIII		IX				
		Vacaria	N.Prata	C.Alta	J.Castilhos	P.Fundo	Média	S.L.Gonzaga	Guaíba	Encruz.	Piratini	Média	Bagé	Herval	Média	
Cinqüentenário		2201	1916	745	1690	2236	1557	651	1000	1475	1954	1714	1904	626	1904	1577
Encruzilhada		89	102	108	78	74	81	97	102	117	103	109	75	141	75	92
Herval		79	98	68	101	107	99	61	98	83	89	86	93	186	93	91
Bulha Negra		66	124	116	101	107	106	99	132	77	93	87	121	115	121	102
MR 74507		60	81	37	82	104	86	63	70	67	62	64	84	150	84	75
PEL 73101		96	133	125	88	99	99	129	99	112	89	99	100	208	100	104
PEL 73157		75	130	147	111	77	101	122	102	101	117	110	78	122	78	101
PEL 73538		95	138	136	103	76	96	140	129	106	106	106	78	127	78	105
PEL 74043		89	129	44	164	100	114	113	185	131	77	100	113	181	113	114
PEL 74142		122	134	149	114	81	104	134	144	109	114	112	75	178	75	112
PEL 74238		87	135	162	100	75	98	134	102	98	115	107	68	139	68	101
Sel.Tifton 72.59		119	166	218	161	107	144	206	229	156	122	137	121	239	121	147
Toropi		85	110	113	88	79	88	94	109	104	88	95	72	147	72	91
Média		91	119	122	108	92	103	125	123	105	96	100	90	156	90	103

Tabela 10. Valores de peso do hectolitro (kg/ha) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio, do RS, em 1978

Cultivar	Local									
	Vacaria	Nova Prata	C. Alta	J. Castilhos	P. Fundo	S. Gonzaga	Guaíba	Encruz.	Bagé	Herval
Cinqüentenário	75,45	68,25	69,60	69,85	74,37	69,60	72,40	75,90	73,80	75,45
Encruzilhada	74,55	68,70	68,70	70,05	74,01	68,70	69,20	75,90	74,80	75,65
Herval	71,85	66,00	63,75	66,45	73,42	63,75	72,00	71,20	71,40	73,40
Bulha Negra	80,35	72,95	68,25	69,40	73,80	68,25	66,00	73,40	75,60	75,45
MR 74507	67,35	66,00	63,10	63,55	72,75	63,10	68,00	74,55	69,60	73,85
PEL 73101	81,70	75,00	68,70	68,50	74,55	68,70	72,80	75,45	74,00	75,65
PEL 73157	73,40	74,20	68,25	71,85	74,02	68,25	71,60	74,30	74,80	75,65
PEL 73538	75,90	75,00	69,85	73,20	73,87	69,85	72,40	75,00	74,40	76,55
PEL 74043	77,00	73,25	70,05	77,25	33,77	70,05	77,60	73,40	73,20	77,90
PEL 74142	75,45	71,65	68,05	72,10	72,90	68,05	70,40	75,00	74,30	74,55
PEL 74238	75,90	79,90	71,85	73,20	73,81	71,85	67,20	75,00	73,70	76,80
Sei. Tifton 72.59	76,80	74,30	69,40	75,90	74,70	69,40	75,60	72,75	73,20	77,00
Toropi	73,65	68,50	70,95	70,95	74,48	70,95	74,40	75,45	74,80	75,20

Tabela 11. Valores de peso de mil grãos (g) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio, do RS, em 1978

Cultivar	Local							
	Vacaria	Nova Prata	J. Castilhos	P. Fundo	Guaíba	Encruz.	Bagê	Herval
Cinqüentenário	32,4	27,7	30,0	34,3	30,0	35,1	33,1	30,0
Encruzilhada	34,0	31,5	32,8	34,3	29,3	32,2	38,0	36,0
Herval	27,6	20,5	27,5	31,0	24,0	30,4	32,7	32,0
Hulha Negra	25,2	25,4	26,9	28,7	24,0	26,1	29,1	32,0
MR 74507	23,2	18,9	25,3	29,6	21,3	27,7	30,1	32,0
PEL 73101	35,2	31,5	28,8	33,4	28,0	32,3	33,3	34,0
PEL 73157	30,4	30,2	29,8	31,5	25,0	29,2	32,1	34,0
PEL 73538	31,6	29,9	31,3	31,2	29,6	30,0	32,3	34,0
PEL 74043	36,4	30,1	35,0	36,4	35,7	33,8	38,5	38,0
PEL 74142	32,4	29,9	30,8	31,1	26,0	32,1	32,8	34,0
PEL 74238	29,6	30,9	29,4	29,2	22,3	29,7	31,6	32,0
Sel.Tifton 72.59	32,8	26,9	28,2	30,7	26,0	31,5	30,9	30,0
Toropi	32,4	28,9	31,7	34,5	31,0	31,7	36,8	32,0

Tabela 12. Valores de altura (cm) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tardio do RS, em 1978

Cultivar	P. Fundo	Guaíba	Bagé
Cinqüentenário	120	120	124
Eucruzilhada	100	116	119
Herval	95	115	87
Hulha Negra	100	105	110
MR 74507	95	100	98
PEL 73101	110	120	110
PEL 73157	105	125	113
PEL 73538	110	125	121
PEL 74043	95	108	104
PEL 74142	105	115	112
PEL 74238	100	122	119
Sel. Tifton 72.59	80	90	83
Toropi	110	120	122

Tabela 13. Reação à ferrugem do colmo, ferrugem da folha e oídio das cultivares de trigo do Ensaio Sul Brasileiro de Linhagens de Trigo Tarão do RS, em 1978

Cultivar	Ferrugem do colmo Bage	Ferrugem da folha			Oídio
		Vacaria*	P. Fundo*	Bagé	P. Fundo
Cinqüentenário	30 S	10S, 40S	15S-30S	30 S	6
Encruzilhada	5MR	10MR	40 S	40 S	2
Herval	15MR	TS	20S-30S	30 S	1
Hulha Negra	10MR	40 S	5 S	30 S	7
MR 74507	10MR	15MS-15S	5S-10S	60 S	3
PEL 73101	5MR	TMS	10S, 30S	5MR	3
PEL 73157	tr	5MS	30 S	10MR	3
PEL 73538	10MR	5MS	40 S	30 S	3
PEL 74043	30 S	70AR	0, 20 S	20MS	8
PEL 74142	10MR	5MR	5MS-5S, 20S	5MR	3
PEL 74238	0	10MS, 15S	10S, 20S-30S	5MR	6
Sel.Tifton 72.59	10MR	0	0, 20 S	10MR	0;
Toropi	10MR	5MS	20 S	40 S	5

\* Avaliação feita pela pesq. Amarilis L. Barcellos  
 , Mistura de plantas  
 - Nota gradual

\*\* Avaliação feita pela pesq. Walesca I. Linhares

Nota: - Ferrugem do colmo e folha: Escala de Cobb modificada.

- Oídio: 0 (0 %); 1 (1 a 5 %); 2 (10 a 45 %); 3 (20 %); 4 (30 %);  
 5 (40 %); 6 (50 %); 7 (60 %); 8 (70 %); 9 (90 %).

Reação I (0); R (1); MR (2, 3, 4); MS (5, 6, 7); S (8);  
 AS (9).



